

**MANEJO CLÍNICO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES:
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA
UNIVERSITÁRIA DA UEL (COU)**

Bianca Thassyla Trombini, Bianca Alves Carvalho, Edwin Fernando Ruiz
Contreras

Área Temática: Saúde

E-mail para contato: bianca.thassyla@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto/Programa Grupo de estudo e extensão em dor
orofacial e suas comorbidades nº 781/2025*

Resumo

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são o grupo mais prevalente de condições musculoesqueléticas dolorosas do sistema estomatognático. Por possuírem etiologia multifatorial, o diagnóstico e tratamento são desafiadores e frequentemente são associadas a comorbidades crônicas, o que reforça a necessidade de um atendimento clínico individualizado. Nesse contexto, torna-se fundamental oferecer um serviço que realize avaliação, diagnóstico e condutas terapêuticas adequadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do trabalho é relatar a experiência clínica no projeto, apresentando como os atendimentos são realizados, o manejo individualizado dos pacientes e os tratamentos aplicados. Os atendimentos foram realizados na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, entre 2024 e 2025. Foram atendidos pacientes com diferentes manifestações de dor orofacial e DTMs. O protocolo terapêutico incluiu consultas de avaliação clínica, prescrição medicamentosa, uso de dispositivos interoclusais, realização de microagulhamento, além do acompanhamento dos pacientes. Os resultados mostraram que as intervenções realizadas demonstraram efeito positivo com significativa redução da dor relatada pelos pacientes. Conclui-se que o atendimento clínico de pacientes com DTMs é fundamental, sendo necessário um manejo individualizado da dor que considere também os fatores psicossociais, promovendo o controle dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Dores orofaciais; Condições dolorosas musculoesqueléticas; Atendimento.